

ASSISTÊNCIA AO PACIENTE IDOSO NO PERÍODO PRÉ OPERATÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Lorena Loiola²
Nayara Rodrigues Dos Santos³
Isabel Yovana Quispe Mendoza⁴

Sabe-se que a população brasileira vem apresentando um franco processo de envelhecimento, ocupará até 2025 a 6ª posição com maior população de idosos no planeta.⁽¹⁾ Assim, este crescente aumento da expectativa de vida da população tem levado ao proporcional aumento do número de idosos que necessitam de tratamento cirúrgico.

O procedimento cirúrgico é frequentemente uma experiência estressante para os pacientes e familiares que requer uma série de mobilizações afetivas para lidar com a ansiedade e estresse da situação. Qualquer intervenção cirúrgica é considerada como uma situação crítica capaz de despertar comportamentos individuais, influenciada por múltiplos fatores emocionais, físicos, familiares, sociais e hospitalares.⁽²⁾

No paciente idoso, inúmeros fatores podem contribuir para esta ansiedade vivenciada. Dentre eles destacam-se: receio de dor, preocupação com lesões decorrentes do procedimento cirúrgico, separação da família, perda da independência, experiências anestésicas prévias, histórico de câncer, tabagismo, desordens psiquiátricas, percepção negativa do futuro, sintomas depressivos moderados a intensos e medo do diagnóstico, das complicações e da incapacidade.⁽²⁾

Desta forma, uma das estratégias utilizadas para minimizar os níveis de ansiedade e depressão é o fornecimento de informações sobre as condições de saúde, procedimento cirúrgico e a participação do paciente e familiar no autocuidado para a recuperação pós-operatória. Neste sentido, o enfermeiro deve utilizar como ferramenta a orientação pré-operatória, oferecida ao paciente em linguagem clara, respeitando seus conhecimentos e sua cultura, auxiliando na redução do medo e no esclarecimento de dúvidas.⁽³⁾

OBJETIVO

Apresentar as experiências e atividades vivenciadas na orientação sobre o procedimento cirúrgico ao paciente idoso no período pré-operatório.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

¹. Projeto de extensão: “Assistência de enfermagem ao paciente idoso no período pré-operatório” da Escola de Enfermagem da UFMG. Belo Horizonte, MG, Brasil

². Aluna Bolsista. Graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil. E-mail: nayararodrigues56@gmail.com

³. Aluna Bolsista. Graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, Brasil. E-mail: lorenaloiola.s@gmail.com

⁴. Enfermeira. Professor Adjunto da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, Brasil. E-mail: isabelyovana@ufmg.br

Trata-se de um estudo descritivo, relato de experiência, de uma atividade acadêmica desenvolvida na unidade de clínica cirúrgica de um hospital de ensino da cidade de Belo Horizonte.

A instituição é responsável pela assistência aos pacientes de urgência clínica e cirúrgica, traumatológica e não traumatológica de uma população de cerca de 1,1 milhão de habitantes no Eixo Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte

O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica. A participação no projeto de extensão que resultou na redação deste relato aconteceu de dezembro de 2013 a julho de 2014 em uma unidade de clínica cirúrgica de um hospital de ensino.

Inicialmente identificou-se por meio de perguntas abertas acerca das necessidades de orientação do idoso em face de cirurgia, em relação ao período pré operatório. A partir daí elaborou-se um folheto com informações relativas a: banho pré operatório, punção de acesso venoso, retirada de próteses e adornos, período de jejum, entrevista com anestesista, assinatura de termo de consentimento e exames complementares. Estas informações foram embasadas nas Recomendações da Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Centro Cirúrgico e Recuperação Pós Anestésica e Central de Material.

As visitas foram realizadas durante a internação do paciente com prévio agendamento de cirurgia. Antes da orientação ao paciente, procedeu-se à leitura do prontuário clínico, com a finalidade de conhecer qual seria o procedimento cirúrgico a ser realizado, o que possibilitou uma melhor orientação ao paciente. O folheto utilizado para a orientação continha informações simples e essenciais que em sua maioria eram desconhecidas pelo idoso e pelos acompanhantes. Procurou-se utilizar um vocabulário fácil e acessível o que facilitou muito a compreensão dos tópicos presentes no folheto para a orientação.

As atividades foram supervisionadas pela docente coordenadora do projeto de extensão.

RESULTADOS

Foram abordados os pacientes idosos que foram submetidos a procedimentos cirúrgicos de ortopedia. Optou-se por esta especialidade, uma vez que frequentemente os idosos são acometidos por traumatismo em decorrência das quedas.

Durante o transcurso do projeto de extensão “Assistência de enfermagem ao paciente idoso no período pré-operatório”, pode-se observar que cuidar passa a ser mais do que um ato, e acaba tornando-se uma atitude. Portanto, abrange mais que um momento de atenção e de zelo, representa uma atitude de preocupação, responsabilidade e envolvimento afetivo com o paciente. Procurou-se desempenhar o papel não só de assistência, mas no que diz respeito ao apoio emocional ao paciente idoso, por meio de conversas e esclarecimentos, de modo a colocar-nos ao seu lado em qualquer situação, orientando-os e tranquilizando-os quanto aos procedimentos, sensações e sentimentos que possam surgir.

Identificou-se que, 43% eram do sexo feminino e 57% pacientes eram do sexo masculino, com idades entre 60 e 97 anos. As orientações foram realizadas a pacientes idosos com situações de fraturas no fêmur (em sua maioria), fraturas do úmero, tornozelo e de vértebras, devido a quedas e acidentes. Já, os demais pacientes tiveram tratamento conservador, receberam alta sem a precisar de cirurgia, outros foram transferidos ou aguardam ainda o acompanhamento de algum especialista.

Durante a orientação aos pacientes idosos, muitos se mostraram ansiosos em saber maiores detalhes sobre cada tópico abordado durante a orientação, alguns pediam para que as orientações fossem lidas, já outros pelo fato de não saberem ler, de não possuírem acompanhantes ou de apresentar limitação na visão, não demonstravam interesse, no momento. Eis aqui, a importância da visita no período pré-operatório, pois os pacientes demonstram a necessidade de “alguém” com conhecimento sobre os procedimentos cirúrgicos para orientá-los, ouvi-los e dar uma maior atenção naquele período.

Sabe-se que os idosos sentem a necessidade de afeto, demonstraram interesse em ouvir o que se tinha a dizer e outros ainda relataram problemas pessoais que os estava afligindo nesse momento e, finalmente agradeciam pela atenção brindada. Com base nessas experiências marcantes, procurou-se não só proporcionar as orientações em relação ao procedimento anestésico-cirúrgico, mas também de proporcionar um espaço para que os idosos pudessem se manifestar em relação a qualquer assunto da vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste estudo, evidenciou-se a importância da assistência da enfermagem aos pacientes idosos e das orientações dos procedimentos no período pré-operatório. Os pacientes relataram que as informações foram necessárias e que o esclarecimento das dúvidas proporcionou maior tranquilidade em relação à cirurgia. Esse contato com o paciente, sem tempo restrito para permanecer com ele, conversando sobre o motivo da internação, como se preparar para a cirurgia e sobre as dúvidas do que irá ocorrer, torna a assistência humanizada. É esse tipo de assistência que deve ser incentivada e vivida na graduação para que o aluno possa aprender a prestar uma assistência de qualidade aos seus futuros pacientes.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [Internet]. Brasília; 2013 [atualizado 2014; citado 2014 jul 10]. Disponível em: www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/perfilidoso/Brasilia
2. Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Práticas Recomendadas-SOBECC. 6ª ed. São Paulo:SOBECC, 2013
3. Santos MA, Rossi LA, Paiva L, Dantas RAS, Pompeo DA, Machado ECB. Medidas de ansiedade e depressão em pacientes no pré-operatório de cirurgias eletivas. Rev Eletr de Enf. [Internet]. 2012 [cited 2014 Jul 6];14(4):922-7. Available: <http://www.fen.ufg.br/revista/v14/n14/v14n4a21.htm>